

Brasil entregará obras 1 ano antes dos Jogos, diz Temer

'Temos ainda quatro anos pela frente e as obras já estão sendo executadas', disse o vice-presidente

O Brasil entregará as instalações da Olimpíada de 2016 com um ano de antecedência para um período de testes, como fizeram os britânicos, afirmou o vice-presidente Michel Temer. "Temos ainda quatro anos pela frente e as obras já estão sendo executadas", disse ele, que está em Londres para acompanhar a cerimônia de encerramento dos Jogos neste domingo.

O cronograma do Reino Unido contou com um ano de preparação, quatro anos de obras e um ano de testes. "O Brasil já está se preparando há quase dois anos, vamos cumprir esse cronograma", afirmou Temer. Conforme o vice-presidente, o período de 2015 a 2016 será dedicado à execução dos testes das instalações olímpicas do Rio.

As afirmações entram em contraste com a percepção de que as obras estão atrasadas no País. Chama a atenção o fato da organização dos Jogos do Rio ainda não ter nem um orçamento pronto. Não se sabe, portanto, quanto o Brasil vai gastar para realizar a Olimpíada. "O orçamento virá no ano que vem", avisou Temer. "Não temos preocupações à vista."

Londres deu "exemplo de organização", nas palavras do próprio Temer. O orçamento público dos Jogos de 2012 somou 9,3 bilhões de libras (cerca de R\$ 30 bilhões). O país construiu todo o Parque Olímpico e reforçou a infraestrutura de transporte público - o local, no leste da cidade, é servido por duas linhas de metrô e uma de trem, além do trem de alta velocidade.

Entre os ensinamentos aprendidos com os britânicos, o vice-presidente apontou que o Brasil buscará a profissionalização dos voluntários. Em Londres, a equipe que se dispôs a trabalhar gratuitamente nos Jogos foi elogiada pelo clima de alto astral. Mas Temer citou o caso de uma voluntária que atuou como motorista, mas morava na cidade de Istambul e não conhecia a capital inglesa tão bem. Para ele, pode ser mais interessante fazer uma preparação maior dos voluntários.

Os principais problemas enfrentados por Londres foram o descumprimento do contrato da empresa de segurança privada e os lugares vazios nos estádios, em razão da forma de alocação de ingressos do Comitê Olímpico Internacional (COI). Sobre a segurança, o vice-presidente da República disse que as forças públicas atuarão conjuntamente. "O caso dos assentos vazios servirá de base para nossa discussão", revelou.

Um ponto a melhorar, apontou Temer, é o quadro de medalhas. O Brasil fecha sua participação em Londres com 17 pódios, superando a marca de 15 obtidos em Pequim, conforme o esperado. Para 2016, o vice-presidente acredita que é preciso melhorar o desempenho.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforma revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitiva da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)